

Relato Institucional – 2016

Este documento representa em essência os fatos que a CPA considerou relevantes no ano de 2016, retratando a posição da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, frente aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES e estabelece comparação com 2011 ano da última avaliação Institucional.

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, resultados de processos avaliativos de cursos de graduação realizados por avaliadores externos (INEP), vivência e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos 13 Câmpus da UTFPR. A CPA está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Servidores; Avaliação Externa; e Avaliação do Clima Organizacional) e ainda, faz o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Portal da Transparência; do Acesso à Informação; do Relatório de Prestação de Contas e da Gestão; do Relatório Anual da Execução do PDI; e Relatório de Autoavaliação Anual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009. Os membros atuais da CPA, apresentados no Quadro 1, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. E os representantes da presidência dos Núcleos de Apoio à CPA nos Câmpus da UTFPR, são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Membros da CPA

Membros da CPA	Segmento que representa
Álvaro Peixoto de Alencar Neto	Vice-Presidente
Áurea Maria Noronha de Melo	Técnico-Administrativo
Thasiana Maria Kukulj da Luz	Técnico-Administrativo
Hilda Alberton de Carvalho	Presidente – Docente
Isaura Alberton de Lima	Suplente Docente
João Luiz Rodrigues Biscaia	Sociedade Civil – FAEP
José Carlos Gabardo	Suplente Sociedade Civil - FAEP
José Marcos Marcassi Rodrigues	Assessor Técnico
Marisa de Fátima Chemenes de Lima	Suplente Sociedade Civil – FECEP
Paulo Rogério da Silveira	Docente
Rejane Cioli	Discentes Pós-Graduação
Clarissa Carvalho Chevalier	Discente de Graduação
Remi Stelmach	Sociedade Civil – FECEP
Ricardo Karvat	Suplente Docente
Maria Del <i>Consuelo</i> Doval Rozados	Suplente Técnico-Administrativo
Shirley Maciel Soares Andrade	Suplente Técnico-Administrativo
Acácio José Zimbico	Suplente Discentes Pós-Graduação
Mariangela de Oliveira Gomes Setti	Suplente Docente

FONTE: CPA.

Quadro 2 - Presidentes de Núcleo da CPA

Presidente do núcleo de apoio à CPA	Câmpus que representa
Jackson Paulo Bonaldo	Representante do Câmpus CM
Neusa Nogas Tocha	Representante do Câmpus CT
Sirlei Dias Teixeira	Representante do Câmpus PB
Edward Kavanagh	Representante do Câmpus MD
Janete Hruschka	Representante do Câmpus LD
José Ricardo Galvão	Representante do Câmpus PG
Juliano dos Santos Gonschorowski	Representante do Câmpus GP
Adriane Carla Anastásio da Silva	Representante do Câmpus CP
Eliane Cristina da Silva Nascimento	Representantes do Câmpus AP
Ligia Mendes	Representantes do Câmpus TD
Frederico Márcio Corrêa Vieira	Representantes do Câmpus DV
Sheila Regina Oro	Representante do Câmpus FB
Vanessa Bueno da Silva	Representantes do Câmpus SH

FONTE: CPA.

As Portarias nº 1.006 (segmentos e UTFPR), e nº 1009 (Núcleos dos Câmpus), deram a esta comissão, vigência até 30/04/2017.

Ainda no ano de 2016, a CPA acompanhou a preparação e a realização de três avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. Também promoveu reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, reuniu-se com a comunidade interna e externa, coordenou e apresentou palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação.

Breve histórico da IES

A UTFPR tem sua gênese na criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país, em 23 de setembro de 1909, no governo do então presidente Nilo Peçanha. Inaugurada em 16 de janeiro de 1910 se destinava aos jovens das camadas menos favorecidas da sociedade.

Em 1936, a Escola iniciou o ensino em âmbito de ginásio industrial, passando, assim, a ter uma nova denominação, a de Liceu Industrial do Paraná.

Com a organização do ensino industrial realizada em todo o país, em 1942, o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba, ofertando os cursos de Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

A partir da reforma do ensino industrial, em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação que, até então, era dividido em ramos diferentes.

Com o cotidiano orientado pela Lei nº 5.692/71, a Escola que buscava formar para o trabalho foi transformada na Escola Técnica Federal do Paraná. Após receber autorização do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1974, a Escola passou a ministrar cursos superiores de engenharia de operação nas áreas de construção civil e elétrica.

Decorridos quatro anos, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), ofertando os cursos de graduação plena em Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica/Telecomunicações, curso superior de Tecnologia em Construção Civil, o qual foi transformado, a seguir, em Engenharia de Produção Civil e, posteriormente, lançada a Engenharia Industrial Mecânica.

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (PROTEC), instituído pelo governo federal, possibilitou a interiorização do CEFET-PR com a implantação de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), segundo a seguinte cronologia: em 1989, na cidade de Medianeira; em 1993, nas cidades de Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que esta última incorporou a Faculdade de Ciências e Humanidades existente na cidade; em 1995, na cidade de Campo Mourão; e, em 2003, na cidade de Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos.

Com a promulgação do Decreto nº. 2.208/97, que extinguiu a possibilidade de se ofertar ensino técnico integrado ao ensino médio, a instituição implantou o ensino médio e os cursos superiores de tecnologia e, a partir de então, redirecionou a sua atuação para o ensino superior, com expansão também na pós-graduação.

Ancorada por um plano interno de capacitação e ampliado pela contratação de novos docentes com experiência e titulação, a pós-graduação "Stricto Sensu" ganhou seus primeiros contornos, em 1988, com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial (CPGEI). Em 1995 teve início o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (PPGTE); em 2001, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais (PPGEM), todos em Curitiba; em 2004, a pós-graduação chega ao interior do Estado com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) em Ponta Grossa; entre 2006 e 2009 são abertos três novos cursos, todos no interior. Com o CPGEI, em 1999, o CEFET-PR oferta seu primeiro curso de doutorado. No interior, os primeiros cursos de doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) em Pato Branco e o PPGEP em Ponta Grossa, começam a funcionar em 2012. Dos sete programas existentes em 2009, a UTFPR, em pouco mais de uma década, saltou para 53 programas, com 53 cursos de mestrado e oito de doutorado.

Em 2006, o MEC autorizou o funcionamento dos Câmpus Apucarana, Londrina e Toledo, cujo início das atividades foi em 2007; em janeiro de 2008, iniciaram-se as atividades do Câmpus Francisco Beltrão; em fevereiro de 2011, do Câmpus Guarapuava e, em junho de 2013, foi autorizada a instalação do Câmpus Santa Helena. Assim, a UTFPR está presente em treze localidades do Estado do Paraná, com os Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

Em 2008, a UTFPR aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação (MEC), instituído pelo Decreto nº 6.090, de 24/04/2007.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é registrada no CNPJ sob nº 75.101.873/0001-90, sendo que sua Reitoria está situada na Av. Sete de Setembro, 3165 - CEP 80230-901 - Curitiba - PR, autorizada e criada pela Lei nº 11.184, de 07/10/2005 e reconhecida pela Portaria nº 145 de 26 de fevereiro de 2013 por 10 anos.

A UTFPR oferta cursos técnicos, de tecnologia, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Alimentos, Informática, Administração, Informática, Mecânica, Eletrônica, Elétrica, Civil, Arquitetura, Química, Letras, Matemática, Ciências Contábeis, Educação física, Radiologia e Física. Na Pós-graduação stricto sensu são ofertados cursos nas diferentes áreas em programas de mestrados acadêmicos e profissionais e programas de doutorado.

O Quadro 3 contém um resumo com a comparação de dados entre o ano de 2011, momento em que a UTFPR foi avaliada/reconhecida, e o ano de 2016.

Quadro 3 - Números de 2011 a 2016

Números	2011	2014	2015	2016
Câmpus	12	13	13	13
Técnicos-Administrativos	909	1.176	1.174	1.169
Docentes	1.981	2.549	2.549	2.809
Total de Alunos	26.296	34.415	31.013	41.776
Técnicos	3.596	1.693	1.621	1.099
Tecnologias	9.223	5.024	4.082	4.733
Bacharelados e licenciaturas	9.942	20.134	20.234	29.296
Especializações	2.156	6.019	4.373	4.719
Mestrado	642	1.251	1.251	1.681
Doutorado	89	294	294	248
Total de Cursos	110	197	259	214
Graduações	35	68	102	103
Mestrado	19	40	40	53
Doutorado	2	7	7	8
Especializações	39	91	91	40
Técnico e sequenciais	15	19	19	10

Fonte: DIRAV baseada nos relatórios de Gestão de 2011, 2014, 2015 e 2016.

É possível perceber, pela evolução apresentada no Quadro 4, o crescimento e a consolidação dos cursos de graduação da UTFPR que completaram ciclo e passaram por avaliação externa. Nos cursos novos que passaram por avaliações externas, a UTFPR obteve conceitos 4 e 5. Na pós-graduação houve crescimento significativo no número de programas e também ocorreu a melhoria nos conceitos dos cursos existentes, o que indica a consolidação da pós-graduação na UTFPR. É possível perceber o crescimento do IGC.

No Quadro 4 também é possível verificar o crescimento nas ações de incentivo ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, seja pelo número de bolsas ofertadas ou pelo número de grupos de pesquisas certificados pela instituição.

Quadro 4 - comparação de bolsas e projetos de 2011 a 2016

Números da UTFPR	2011	2014	2015	2016
Grupos de Pesquisa Certificados	218	433	488	490
Programa de Educação Tutoria (PET)	110	129	140	140
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)	260	285	282	294
Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF)	70	66	66	61
Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR)	65	70	70	72
Prog. Instit. de Iniciação Científica para o Ens. Médio (PIBIC-EM)	95	100	170	92
Prog. Instit. de Bolsas de Iniciação, Tecnologia e Inovação (PIBITI)	66	82	99	98
Programa de Incentivo à Docência (PIBID)	204	433	400	398

Fonte: CPA, 2016.

Pelos números apresentados ao longo deste relato foi possível identificar o crescimento quantitativo e qualitativo da UTFPR. Percebe-se o crescimento no número de cursos de graduação e pós-graduação, e a melhoria dos conceitos dos mesmos. O crescimento do IGC

contínuo da graduação e da pós-graduação fez com que a UTFPR obtivesse a melhor colocação comparativamente às outras instituições públicas. Os números sugerem o atendimento da missão da instituição e da sua função social. Sua inserção nas mais diferentes regiões do estado do Paraná indicam a sua contribuição para a democratização do ensino público, gratuito e de qualidade.

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. A seguir será apresentada os conceitos obtidos pelos cursos no ENADE de acordo com os ciclos avaliativos.

Nos quadros 5, 6, 7, 8, 9 e 10 são apresentados os cursos que participaram do ENADE a partir de 2011 até 2015.

Quadro 5 - Cursos do Ciclo Avaliativo de 2011

Item	Curso	Campus	ENADE
1	CST em Processos Químicos	Apucarana	5
2	Engenharia Civil	Campo Mourão	4
3	Engenharia Ambiental	Campo Mourão	SC
4	CST em Alimentos	Campo Mourão	4
5	Engenharia Industrial Elétrica	Cornélio Procópio	4
6	Engenharia Industrial Mecânica	Cornélio Procópio	4
7	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Cornélio Procópio	4
8	CST em Automação Industrial	Cornélio Procópio	2
9	CST em Manutenção Industrial	Cornélio Procópio	1
10	Engenharia de Computação	Curitiba - Centro	5
11	Engenharia de Controle e Automação	Curitiba - Centro	4
12	Engenharia Industrial Elétrica	Curitiba - Centro	3
13	Engenharia Industrial Mecânica	Curitiba - Centro	4
14	Engenharia de Produção Civil	Curitiba - Ecoville	3
15	Licenciatura em Letras - Português/Inglês	Curitiba - Centro	5
16	Bacharelado em Química	Curitiba - Ecoville	5
17	CST em Automação Industrial	Curitiba - Centro	3
18	CST em Alimentos	Francisco Beltrão	4
19	CST em Alimentos	Londrina	5
20	Engenharia de Produção	Medianeira	3
21	CST em Alimentos	Medianeira	3
22	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Medianeira	3
23	CST em Manutenção Industrial	Medianeira	3
24	Engenharia Civil	Pato Branco	5
25	Engenharia Elétrica	Pato Branco	5
26	Engenharia Mecânica	Pato Branco	4
27	Licenciatura em Matemática	Pato Branco	5
28	Bacharelado em Química	Pato Branco	3
29	Licenciatura em Química	Pato Branco	4
30	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Pato Branco	3
31	CST em Automação Industrial	Pato Branco	3
32	CST em Automação Industrial	Pato Branco	2
33	Engenharia Eletrônica	Ponta Grossa	3
34	Engenharia Mecânica	Ponta Grossa	5
35	Engenharia de Produção	Ponta Grossa	4
36	Engenharia de Produção Mecânica	Ponta Grossa	5
37	CST em Alimentos	Ponta Grossa	3
38	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Ponta Grossa	4
39	CST em Automação Industrial	Ponta Grossa	3
40	CST em Fabricação Mecânica	Ponta Grossa	5
41	CST em Processos Químicos	Toledo	5

Fonte: DIRGRAD/CPA, 2015.

Quadro 6 - Cursos do Ciclo Avaliativo de 2012

Item	Curso	Campus	ENADE
	CST em Radiologia	Curitiba - Centro	4
	Bacharelado em Zootecnia	Dois Vizinhos	4
	Bacharelado em Agronomia	Dois Vizinhos	SC
	Bacharelado em Agronomia	Pato Branco	5
	CST em Gestão Ambiental	Medianeira	4

Fonte: DIRGRAD/CPA, 2015.

O Quadro 7 indica quais foram os cursos que obtiveram conceito ENADE 5 (cinco), com informações a respeito das respectivas áreas de abrangência, código e-Mec, etc. Dos 9 cursos que obtiveram o conceito máximo, 55,56% foram do Câmpus Curitiba.

Quadro 7 - Cursos do Ciclo Avaliativo de 2014 conceito 5

Câmpus	Código e-Mec	Nome do Curso	Área de abrangência	ENADE (Faixa)
CT	120749	Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	5
PG	60057	Automação Industrial	Tecnologia Em Automação Industrial	5
PG	1102800	Ciência da Computação	Ciência da Computação (Bacharelado)	5
MD	1102904	Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental	5
CT	102663	Engenharia da Computação	Engenharia de Computação	5
CT	1128169	Matemática	Matemática (Licenciatura)	5
TD	1152637	Matemática	Matemática (Licenciatura)	5
CT	1161562	Química	Química (Licenciatura)	5
CT	115582	Sistemas de Informação	Sistemas de Informação	5

Fonte: DIREGRAD e PROGRAD/ Relatório de Gestão de 2015.

O Quadro 8 informa os 38 cursos que obtiveram Conceito ENADE 4 (quatro). Deste total, 31,58% foram do Câmpus Curitiba, correspondendo a 12 cursos; 13,16% foram de Pato Branco, correspondendo a 5 cursos, e 10,53% do total foram de Campo Mourão, correspondendo a 4 cursos.

Quadro 8 - Cursos do Ciclo Avaliativo de 2014 que obtiveram nota 4 no ENADE

Câmpus	Código e-Mec	Nome do Curso	Área de abrangência	ENADE (Faixa)
CT	69280	Automação Industrial	Tecnologia Em Automação Industrial	4
MD	1152636	Ciência da Computação	Ciência da Computação (Bacharelado)	4
DV	1151549	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas (Licenciatura)	4
CM	107840	Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental	4
LD	109584	Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental	4
FB	115601	Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental	4
CT	1102396	Engenharia Civil	Engenharia Civil	4
PB	1102403	Engenharia Civil	Engenharia Civil	4
CM	1103606	Engenharia Civil	Engenharia Civil	4
TD	1111700	Engenharia Civil	Engenharia Civil	4
PB	115616	Engenharia da Computação	Engenharia de Computação	4
MD	1102903	Engenharia de Alimentos	Engenharia de Alimentos	4
CP	1102764	Engenharia de Computação	Engenharia de Computação	4
CT	1102660	Engenharia de Cont. e Automação	Engenharia de Controle e Automação	4
LD	1116071	Engenharia de Materiais	Engenharia	4
CT	14543	Engenharia de Produção Civil	Engenharia Civil	4
PG	102260	Engenharia de Produção Mecânica	Engenharia Mecânica	4
TD	1102354	Engenharia Eletrônica	Engenharia Elétrica	4
CM	1103297	Engenharia Eletrônica	Engenharia Elétrica	4
DV	112566	Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	4
CT	102316	Engenharia Industrial Elétrica	Engenharia de Controle e Automação	4
CT	14535	Engenharia Industrial Mecânica	Engenharia Mecânica	4
PB	1102531	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	4
PG	1102703	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	4

Câmpus	Código e-Mec	Nome do Curso	Área de abrangência	ENADE (Faixa)
CT	1103266	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	4
CT	1107085	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	4
PG	1102702	Engenharia Química	Engenharia Química	4
CT	1102413	Física	Física (Licenciatura)	4
PB	112572	Letras	Letras-Português e Inglês (Lic.)	4
CT	112568	Letras - Português e Inglês	Letras-Português e Inglês (Lic.)	4
PB	14542	Matemática	Matemática (Licenciatura)	4
CP	1127676	Matemática	Matemática (Licenciatura)	4
CT	21188	Mecatrônica Industrial	Tecnologia em Automação Industrial	4
CT	1102254	Química	Química (Bacharelado)	4
AP	1126431	Química	Química (Licenciatura)	4
CM	1128054	Química	Química (Licenciatura)	4
LD	1152564	Química	Química (Licenciatura)	4

Fonte: DIREGRAD e PROGRAD/ Relatório de Gestão de 2015

O Quadro 9 informa os 26 cursos que obtiveram Conceito ENADE 3 (três). Deste total, 30,77% foram do Câmpus Cornélio Procópio, correspondendo a 8 cursos; 19,23% % foram de Curitiba, correspondendo a 5 cursos, e 15,38% do total foram de Pato Branco e Medianeira, correspondendo a 4 cursos cada.

Quadro 9 - Cursos da UTFPR com Conceito 3 no ENADE

Câmpus	Código e-Mec	Nome do Curso	Área de abrangência	ENADE (Faixa)
PB	60006	Análise e Des. de Sistemas	Tecnologia em Anál. e Des. de Sistemas	3
PG	85822	Análise e Des. de Sistemas	Tecnologia em Anál. e Des. de Sistemas	3
CP	110144	Análise e Des. de Sistemas	Tecnologia em Anál. e Des. de Sistemas	3
MD	113415	Análise e Des. de Sistemas	Tecnologia em Anál. e Des. de Sistemas	3
CP	68033	Automação Industrial	Tecnologia em Automação Industrial	3
CP	72812	Des. de Sist. de Informação	Tecnologia em Anál. e Des. de Sistemas	3
MD	72838	Des. de Sist. de Informação	Tecnologia em Anál. e Des. de Sistemas	3
CM	109552	Engenharia de Alimentos	Engenharia de Alimentos	3
MD	1102417	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	3
PG	1116535	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	3
CP	1102467	Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	3
PB	1102515	Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	3
CT	1102661	Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	3
CT	1107004	Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	3
PG	1102610	Engenharia Eletrônica	Engenharia Elétrica	3
CT	1102928	Engenharia Eletrônica	Engenharia Elétrica	3
CP	1270282	Engenharia Eletrônica	Engenharia Elétrica	3
CT	29495	Engenharia Industrial Elétrica	Engenharia Elétrica	3
CT	30438	Engenharia Industrial Elétrica	Engenharia Elétrica	3
CP	101951	Engenharia Industrial Elétrica	Engenharia Elétrica	3
CP	101947	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	3
CP	1102503	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	3
AP	1114930	Engenharia Têxtil	Engenharia	3
MD	45313	Informática	Tecnologia em Anál. e Des. de Sistemas	3
PB	109604	Química	Química (Licenciatura)	3
PB	409604	Química	Química (Bacharelado)	3

Fonte: DIREGRAD e PROGRAD/ Relatório de Gestão de 2015.

Na UTFPR apenas os cursos de Engenharia de Produção em Controle e Automação, de Ponta Grossa e de Tecnologia em Automação Industrial, de Pato Branco, tiveram Conceitos ENADE iguais a 2 (dois) e 1 (um), respectivamente.

Destaca-se que os referidos cursos estão em processo de extinção.

No Ciclo avaliativo de 2015 foram avaliados 6 cursos, sendo que destes dois tiveram conceito 5 e quatro tiveram conceito 4, como pode ser visto no Quadro 10.

Quadro 10 - Cursos do Ciclo Avaliativo de 2015 conceito 4 e 5.

Câmpus	Nome do Curso	ENADE (Faixa)
Curitiba	Bacharelado em Administração	5
Curitiba	Bacharelado em Design	4
Curitiba	Design Gráfico	5
Apucarana	Design de Modas	4
Pato Branco	Ciências Contábeis	4
Pato Branco	Administração	4

Fonte: DIREGRAD e PROGRAD/ Relatório de Gestão de 2015.

No quadro 11 estão listados os cursos que passaram por reconhecimento no ano de 2014 com Comissões *in loco*.

Quadro 11 - Cursos avaliados no ano de 2014 pelo INEP.

Câmpus	Curso	Tipo Reconhecimento	Número MEC	Nota
Apucarana	Química -Licenciatura	Reconhecimento	201358033	4
Apucarana	Engenharia Têxtil	Reconhecimento	201358031	4
Campo Mourão	Química -Licenciatura	Reconhecimento	201404815	4
Campo Mourão	Engenharia Eletrônica -	Reconhecimento	201404814	4
Campo Mourão	Engenharia Ambiental -	Renovação	201301361	4
Cornélio Procópio	Matemática -Licenciatura	Reconhecimento	201404268	4
Cornélio Procópio	Automação Industrial	Reconhecimento	201301728	(*)
Curitiba	Matemática - Licenciatura	Reconhecimento	201357433	4
Dois Vizinhos	Ciências Biológicas -Licenciatura	Reconhecimento	201404775	4
Guarapuava	Sistemas Para Internet	Reconhecimento	201305912	4
Londrina	Química -Licenciatura	Reconhecimento	201404227	4
Medianeira	Engenharia de Alimentos	Reconhecimento	201356844	4
Medianeira	Manutenção Industrial	Renovação	200811473	4
Medianeira	Engenharia Ambiental -	Reconhecimento	201356982	4
Medianeira	Análise e Desenvolv.de Sistemas	Renovação	200813127	5
Pato Branco	Engenharia da Computação	Reconhecimento	201206034	4
Pato Branco	Química -Licenciatura	Renovação	201301687	4
Ponta Grossa	Engenharia Química -	Reconhecimento	201357398	4
Ponta Grossa	Engenharia de Produção	Reconhecimento	201357397	4
Toledo	Matemática -Licenciatura	Reconhecimento	201404270	4
Toledo	Engenharia Civil	Reconhecimento	201404273	4

FONTE: CPA.

(*)AGUARDANDO JULGAMENTO DE RECURSO.

No ano de 2015, a CPA participou da realização de avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, conforme Quadro 12. Destaca-se que nove cursos avaliados obtiveram o conceito 4 e quatro cursos obtiveram o conceito 5.

Quadro 12 - Cursos avaliados no ano de 2015 pelo INEP.

Câmpus	Curso	Ato Regulatório	Processo número	Conceito
Curitiba	Eng. de Controle e Automação	Reconhecimento	201403727	4
Curitiba	Bacharelado em Administração	Reconhecimento	201413206	5
Francisco Beltrão	Licenciatura em Informática	Reconhecimento	201404242	4
Ponta Grossa	Engenharia Eletrônica	Reconhecimento	201413207	4
Curitiba	Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento	201305749	4
Dois Vizinhos	Bacharelado em Agronomia	Reconhecimento	201413796	5
Medianeira	Bac. em Ciência da Computação	Reconhecimento	201404883	4
Cornélio Procópio	Engenharia de Computação	Reconhecimento	201404265	4
Campo Mourão	Bac. em Ciências da Computação	Reconhecimento	201414117	4
Guarapuava	Engenharia Mecânica	Reconhecimento	201413201	4
Londrina	Engenharia de Materiais	Reconhecimento	201404236	5
Dois Vizinhos	Lic. Interdisciplinar em Educ. no Campo	Reconhecimento	201404776	4
Medianeira	Engenharia Elétrica	Reconhecimento	201501943	5

Fonte: DIRAV/CPA - 2015

No ano de 2016 foram realizadas três avaliações presenciais com comissão, sendo que destas duas tiveram conceito 4 e uma conceito 5.

Quadro 13 - Cursos avaliados no ano de 2016 pelo INEP.

Câmpus	Curso	Ato Regulatório	Processo número	Conceito
Curitiba	Processos Ambientais	Renovação	200908906	5
Cornélio Procópio	Eng. de Controle e Automação	Reconhecimento	20151783	4
Toledo	Sistemas para Internet	Reconhecimento	201602345	4

Fonte: DIRAV, 2016.

Projetos e Processos de Autoavaliação

A avaliação global de uma instituição acadêmica é complexa e particularmente na UTFPR, com sua estrutura multicâmpus e suas características específicas a torna ainda mais difícil. A proposta do Processo de Avaliação Institucional é orientada no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorra por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os Câmpus.

O Processo de Avaliação Institucional da UTFPR fundamenta-se na missão, visão, valores, dimensões e objetivos, explicitados em seu planejamento e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais. A UTFPR construiu seu PDI no ano de 2012 a partir da participação da comunidade em 14 audiências públicas e 114 reuniões de área. A realização das metas previstas está sendo acompanhada tendo suas ações detalhadas no relatório de autoavaliação e no relatório de gestão de 2016.

A Avaliação Institucional da UTFPR tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes), como a comunidade externa aos setores, representada pelos órgãos de controle oficial, egressos, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

Mecanismos de Avaliação da UTFPR

A Avaliação Institucional ocorre por meio da Autoavaliação e da Avaliação Externa. Os processos avaliativos que compõe a Autoavaliação são operacionalizados por comissões de trabalho nomeadas pelo Reitor e compostas por representantes dos treze Câmpus.

Fazem parte dos processos avaliativos a Avaliação de Desempenho dos Servidores, a qual é realizada anualmente, integralmente via sistema informatizado e composta pelos seguintes mecanismos: a) Avaliação do Desempenho Individual do Servidor (os servidores docentes, técnico-administrativos e em função de chefia são avaliados por sua chefia imediata, representando 70 pontos na Avaliação Anual destes), b) Avaliação do Docente pelo Discente (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Docente), c) Avaliação dos Setores pelos Usuários (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Técnico-administrativo); d) Avaliação das Chefias pelos Subordinados (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor em Função de Chefia). Também ocorre via sistema informatizado a Avaliação de Clima Organizacional, que tem por objetivo identificar as fortalezas e fragilidades institucionais. Tais instrumentos de avaliação institucional são complementados por: Ouvidoria, Portal da Transparência, Relatório de Prestação de Contas, canais de comunicação (como o e-mail voltado à comunicação direta com o Reitor - falecomoreitor@utfpr.edu.br - e, nos treze Câmpus, o e-mail voltado à comunicação direta com os Diretores-gerais - falecomodiretor@utfpr.edu.br) e trabalho de acompanhamento de egressos.

No ano de 2014 foi nomeada uma comissão com o objetivo de acompanhar os resultados obtidos nos relatórios de cursos avaliados pelo ENADE, identificar pontos positivos, pontos de melhoria e implementar mudanças quando necessário. Também no ano de 2016, a Comissão Própria de Avaliação coordenou uma pesquisa em todos os Câmpus para buscar, junto à comunidade, necessidades de melhoria nos sistemas de Avaliação de Desempenho do Servidor (e seus mecanismos específicos, como a Avaliação do Docente pelo Discente), formas de avaliação, formas de devolutiva e ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos estão detalhados a seguir.

Devolutiva

Para o corpo discente a devolutiva dos resultados da avaliação é de vital importância porque confere credibilidade ao processo de avaliação embora as notas individuais e comentários

dirigidos a um professor não sejam divulgados, preservando o sigilo, mas por “blocos” de cursos ou disciplinas, contendo as médias de participação e totais. Alguns Câmpus apresentam os resultados da avaliação de maneira mais individual as turmas de alunos e discutindo-os conjuntamente. Podem ser expostos através de slides onde são ressaltados pontos positivos e negativos além de índice de participação etc. Estas divulgações podem ocorrer na semana de planejamento ou através de relatório no início do ano letivo. Como cada Chefe de Departamento, Coordenador e professor em questão tem acesso a avaliação dos docentes, um e-mail geralmente é enviado informando que os resultados da avaliação já estão disponíveis no Sistema Acadêmico. A devolutiva sempre é dada ao servidor pela chefia imediata no momento da avaliação de desempenho. Também se faz a devolutiva em reuniões com setores.

Plano de melhorias a partir dos Processos Avaliativos

Será listado a seguir, as ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos desenvolvidas nos diversos Campus:

- Reuniões das chefias de setores para discutir os pontos fracos identificados na avaliação externa; de coordenadores com docentes do curso para analisar e discutir pontos fracos identificados na avaliação do docente pelo discente; entrevistas com alunos para medir o grau de satisfação dos alunos com relação ao Câmpus e aos cursos; divulgação e devolutiva dos resultados da avaliação do docente pelo discente em lugares de fácil acesso; análise dos resultados dos processos de reconhecimento de curso realizados;
- Reuniões para esclarecer os objetivos e o processo de avaliação de desempenho com servidores em cargos de chefia e comunidade em geral;
- Reuniões com as comissões responsáveis pelos processos avaliativos no sentido de esclarecimento e auxílio no planejamento de ações das avaliações; divulgação dos resultados da avaliação do docente pelo discente em lugares de fácil acesso;
- Reuniões com as novas turmas, informando sobre as atividades da CPA no Câmpus, como participar e ações de avaliação realizadas durante o semestre;
- Reunião com os coordenadores e Deped;
- Coordenador encaminha o professor que teve algum indicador abaixo da média ao Deped que sugere cursos de capacitação;
- Inclusão de cursos de capacitação no período de planejamento que possibilitem uma melhoria nos indicadores com nota baixa;
- Alteração de procedimentos, processos e ações de capacitação;
- Aumento do número de monitorias voluntárias e remuneradas;
- Melhoria no processo de capacitação e incremento do incentivo ao docente;
- Implantação do processo de capacitação dos técnicos-administrativos;
- Construção de divisórias para os ambientes de docentes;
- Disponibilização de laboratórios de informática para avaliações;
- Utilização de palestras, *Facebook* e *e-mails* para divulgação e incentivo da realização das avaliações;
- Mesa redonda envolvendo trocas de experiências a partir dos tópicos considerados na Avaliação do Docente pelo Discente: planejamento, relação professor-aluno, didática e processos de avaliação;
- Compra de livros e a atualização de portfólios no setor de Recursos Humanos entre outros;
- Algumas melhorias foram feitas como a instalação de ventiladores nas salas dos blocos mais novos e melhoria na iluminação externa;
- Oferta de minicursos na área de formação pedagógica de acordo com as sugestões ou necessidades dos professores dos Câmpus;
- A Avaliação Externa dos setores provocou mudanças nos sites do setor de estágios; Nuape; na forma de atendimento e horários; na organização dos livros na biblioteca;
- Os dados coletados pela ouvidoria auxiliaram em algumas ações como: readequação do horário de funcionamento da biblioteca; ampliação de convênios para atividades de extensão (atividades complementares); abertura de turmas extras em disciplinas com histórico de reprovações excessivas;
- Implantação de câmeras de segurança;
- Estudo para alteração no regulamento de TCC e estágio e ementas de disciplinas;
- Ampliação na fiscalização junto ao RU e melhoria no atendimento.

Resultados da UTFPR a partir do último Ato Regulatório

Neste tópico, será apresentada a evolução nos números da UTFPR, comparando-se os dados do ano de 2011 quando foi realizado o credenciamento da instituição, com os dados gerados no ano de 2015. A UTFPR tem apresentado crescimento no índice geral dos cursos da graduação e, mesmo com a abertura de novos programas de pós-graduação, o IGC contínuo apresenta crescimento como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1- Resultados da UTFPR - IGC (período 2010 – 2015).

Ano	Cursos avaliados último triênio	Conceito médio da graduação	Conceito médio mestrado	Conceito médio doutorado	IGC contínuo	IGC faixa
2015	71	3.2689	4.2863	4.7758	3.4429	4
2014	67	3,3000	4,3000	4,8000	3,4340	4
2013	40	3,4206	3,6583	2,7238	3,6010	4
2012	51	3,4108	3,5282	2,5621	3,5515	4
2011	51	3,3682	3,7205	2,7295	3,5160	4
2010	55	2,8942	3,9645	2,7576	3,1485	4

FONTE: PROGRAD/ 2015/ DIRAV 2016.

A UTFPR apresentou evolução na posição entre as universidades do Paraná, entre as universidades públicas da região Sul e também entre as federais do Brasil, saindo da 37ª posição para a 18ª entre as 57 (cinquenta e sete) universidade federais brasileiras.

Tabela 2 - Posição da UTFPR (total de Instituições avaliadas) - referência: IGC contínuo.

Ano	Posição entre as universidades avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades públicas avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades Públicas avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas no Brasil
2015	2ª (15)	1ª (11)	5ª (28)	4ª	15ª (98)
2014	3ª(14)	3ª(14)	7ª(26)	6ª(9)	14ª (57)
2013	2ª(14)	2ª(9)	7ª(26)	5ª(9)	18ª(57)
2012	3ª(14)	2ª(9)	9ª(22)	6ª(11)	19ª(57)
2011	3ª(14)	3ª(9)	11(25)	7ª(10)	23ª(54)
2010	7ª (14)	6ª (9)	17ª(28)	9ª(10)	37ª(54)

FONTE: CPA/ relatório de Gestão UTFPR, 2015

No que se refere aos objetivos previstos no PDI, percebe-se que todos os objetivos previstos para 2015 e 2016 foram realizados na sua maioria, como pode ser observado no relatório de auto avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação identificou pontos de melhoria a serem implementados pela gestão da UTFPR a partir dos resultados das avaliações de cursos:

Gestão

- Investimento na qualificação de gestores
- Investimento na qualificação de coordenadores de Cursos
- Mapeamento de processos
- Melhorar mecanismos de participação social

Biblioteca e infraestrutura

- Aquisição de livros e aquisições de licenças de base de dados
- Melhoria da infraestrutura das bibliotecas
- Melhoria dos espaços físicos de laboratório e gabinetes para professores
- Melhorar a acessibilidade
- Buscar recursos para construção de espaços para teatros, salas de aulas e laboratórios
- Reestruturar espaços físicos

Cursos

- Rever projetos de cursos (PPCs)
- Rever o uso de TICs
- Intensificar a atuação dos NDEs
- Rever curriculuns Básicos de cursos
- Flexibilizar curriculuns para otimizar intercâmbio interinstitucional

- Melhorar apresentação de pastas de documentos comprobatórios de professores envolvidos em cursos em processo de avaliação
- Incentivar o uso de tecnologias educacionais

Processos Avaliativos

- Rever instrumentos de avaliação existentes
- Aprovar instrumento de autoavaliação de cursos padronizado
- Intensificar a divulgação da importância da participação dos processos avaliativos
- Intensificar a divulgação ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos
- Melhorar os mecanismos de devolutivas das ações decorrentes dos processos avaliativos;

Mercado de Trabalho

- Ampliar convênios com empresas para a oferta de estágios
- Ampliar convênios para desenvolvimento de Projetos em parceria para pesquisa e extensão com empresas
- Ampliar as ações envolvendo egressos

Pesquisa e extensão

- Incentivar a publicação de resultados de pesquisa
- Incentivar a participação em congressos para alunos e professores
- Melhorar mecanismos de registros das ações de pesquisa e extensão
- Ampliar editais de fomento para pesquisa e extensão

Experiência profissional

- Inserir nos editais de concurso para docentes pontuação para a experiência profissional como medida para aumentar a presença de profissionais com experiência de mercado
- Internacionalização
- Ampliar convênios para intercâmbio e dupla diplomação

Ações já implantadas:

- Colocação de piso tátil e elevadores
- Aquisição de áreas de construção de novos espaços físicos em todos os Campus
- Disponibilização de novos blocos para sala de aula e ambientes para professores
- Disponibilização de novos espaços para auditórios – ampliação
- Aquisição de licença de base de dados e de acervo bibliográfico
- Disponibilização de editais para fomentar projetos de iniciação científica, extensão, desenvolvimento de TCCs e TICs
- Editais de incentivo para participação em congressos com publicação de artigos
- Nomeação de comissões para análises relatórios de avaliações de Cursos pelo ENADE, comissão para revisão de processos avaliativos, comissão para a aprovação de instrumento padrão para autoavaliação de cursos e comissão para apresentar modelo completo de Projeto Político Pedagógico de Cursos
- Comissão para tratar a parte pedagógica dos resultados do processo de avaliação do Docente pelo discente
- Convênios foram celebrados para a dupla diplomação com Instituições estrangeiras com a participação de todos os Câmpus
- Nomeação de comissão para trabalhar políticas institucionais voltadas para a sustentabilidade
- Nomeação de comissão para estudar instrumento de métricas para a atuação docente na UTFPR
- Comissões de trabalho para o mapeamento de processos institucionais
- Implantação do comitê de Tecnologia
- Implantação de fóruns empresariais em todos os Câmpus
- Implantação de sistema acadêmico customizado com regulamentos
- Disponibilização para consulta pública de todos os documentos institucionais antes de serem levados para o conselho Universitário
- Implantação dos conselhos especializados
- Consolidação da Pós-graduação na UTFPR
- Cursos avaliados por comissões *in loco* com conceito mínimo 4
- Aprovação do plano de Cultura